

Técnicas de guitarra aplicadas ao Capriccio nº 5 de Niccolò Paganini reescrito por Steve Vai para o filme Crossroad

Alexsander VANZELA*

*Licenciado em Música com habilitação em Guitarra pela UNINCOR em Três Corações/MG (2011), pós-graduado em Educação Musical pela Universidade Cândido Mendes UCAM – Prominas (2012). Professor de guitarra elétrica no Conservatório Estadual de Música “Lobo de Mesquita” em Diamantina-MG. E-mail: alexvanzela@gmail.com

Recebido em: 26/09/2012 - Aprovado em: 20/12/2012 - Disponibilizado em: 30/12/2012

RESUMO:

Este artigo trata de um estudo dirigido à execução de exercícios para a guitarra elétrica. O uso de técnicas e de composições eruditas de outros instrumentos, no caso o violino, vem a favor do estudo popular com frases executadas e possibilidades de novas averiguações e releituras para estudos mais dinâmicos. O Capriccio nº 5 de Niccolò Paganini, que inspirou o guitarrista Steve Vai, foi colocado no filme “A encruzilhada” (*Steve Vai – “Eugene's Trick Bag” para o filme Crossroads. Caprice Nº 5*) sendo a música do duelo final entre dois guitarristas. Neste contexto, este artigo estuda a importância de utilizar uma música erudita reescrita para variadas técnicas de guitarra.

Palavras-chave: Capriccio nº 5. Técnicas de estudo. Hammer-on. Pull-off. Slide.

Guitar techniques applied to Capriccio No. 5 of Niccolò Paganini rewritten by Steve Vai for the film Crossroad

ABSTRACT:

This work concerns to a study directed to the execution of exercises for the electric guitar. The use of techniques and classical compositions of other instruments, like violin, helps the popular study with licks that can be executed and with new approaches and revisiting for more dynamic studies. The Capriccio nº 5 of Niccolò Paganini, which inspired the guitar player Steve Vai, was included in the movie “Crossroads” (*Steve Vai – “Eugene's Trick Bag” for the movie Crossroads. Caprice Nº 5*), whereas it was the tune of the final duel between two guitarists. In this context, this work studies the importance of utilizing a classical tune rewritten for diverse guitar techniques.

Keywords: Capriccio nº 5. Study techniques. Hammer-on. Pull-off. Slide.

Introdução

A utilização de métodos para o aperfeiçoamento musical é muito amplo, mas a finalidade deste artigo é contribuir para a melhora do desempenho do guitarrista em virtude de muitos estudantes de guitarra optam por executar peças para outros instrumentos como violino, violão, flauta, entre outros.

A importância do estudo fracionado, que é estudar compasso por compasso e verificar as possibilidades de estudos em cada

um, assim o estudante pode observar com mais intensidade e detalhe cada parte da música, utilizando a leitura, variadas técnicas para fazer suas execuções e assim exercitar seus estudos com maior eficácia.

O *Capriccio nº 5* por Niccolò Paganini feito originalmente para violino vem de encontro a este artigo, pois a releitura feita por Steve Vai no filme *Crossroads* (a Encruzilhada) compartilha aos anseios dos guitarristas e também a utilização de técnicas de guitarras mostrada por Krenz (2010) para

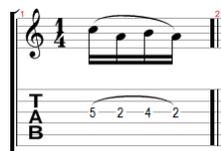
obter maior velocidade, no caso *hammer-on's*, *pull-off's*, palhetadas alternadas, *Sweeps*, enfim, técnicas empregadas e que possibilitam ao guitarrista a utilização de velocidade em suas performances.

Desenvolvimento

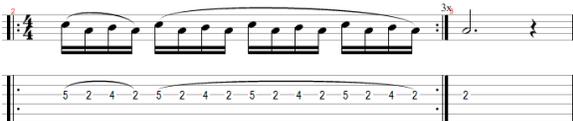
O Capriccio nº 5 foi reescrito pelo guitarrista Steve Vai para o filme “A Encruzilhada” (*Crossroad*). Estarei explicando compasso por compasso para mostrar a aplicação das técnicas de guitarras em peças eruditas.

1º, 2º e 3º Compassos

No primeiro compasso é indicado para os estudos de ligados, onde a



palhetada é inserida apenas na primeira nota da figura rítmica seguida de ligados



¹A *HAMMER-ON* is a technique with which you pick the first note, then by hitting your fretting finger hard on the fretboard you get the second note to sound without picking it.

²A *PULL-OFF* is a technique where you pick the first note pull off your fretting finger so that note the remaining fretted note sounds without picking it.

No 2º compasso existe a primeira figura onde é palhetada apenas a primeira nota seguida por ligado e a partir da segunda nota da segunda figura o ligado acontece até a quarta figura, onde finaliza no 3º compasso.

A atenção à utilização de palhetada alternada (GILBERT e MARLIS, 2007), onde neste mesmo exemplo é eficaz o seu estudo, como também estudar as notas, pausas e ponto do 3º compasso. Neste compasso existe a nota **Lá** (*figura rítmica: mínima*) pontuado (*que equivale à soma da metade da nota em questão*) seguido por uma pausa da semínima e tendo a seguinte duração no tempo, quatro por quatro (**4/4**).

Estar atento e verificar que podemos dividir este exercício em três partes, sendo a primeira utilizando apenas a palhetada alternada, a Segunda Ligados e a terceira utilizando os dois compassos (2 e 3) fazendo o uso da pausa e assim obtendo um *looping* para estudos de precisão.

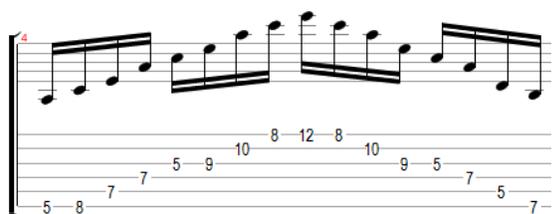
4º Compasso

A partir deste compasso é utilizada a técnica de Sweep Picking (GILBERT e MARLIS, 2007), ou seja, palhetar somente em um sentido, ou para baixo ou para cima.

No início do compasso é utilizada a técnica de palhetada alternada nas duas primeiras notas **A** e **C**, em seguida pela técnica de Sweep Picking com as notas **E**, **A**, **C**, a próxima nota é feita com uma palhetada para cima que identifica a palhetada alternada, novamente aparece a palhetada em única direção, que é para baixo, ilustrando o Sweep Picking em três notas **E**, **A**, **C** e inicia o retorno com palhetada alternada nas notas **E**, **C** para voltar ao Sweep Picking com palhetadas para cima retornando às mesmas

notas com a utilização da palhetada inversa, ou seja, para baixo. Nesta seqüência que é feita em **Am** utilizando a 4ª justa, são utilizadas as seguintes notas **A** (1º grau ou o Tom), **C** (3ª menor), **D** (4ª justa), **E** (5ª justa), note que para montar o acorde de **Am** é utilizada a Escala menor (MOURA, 2001) de Lá, ou Modo Eólio, como veremos a seguir:

T 3ªm 4ªJ 5ªJ
A B C D E F G A



5º Compasso

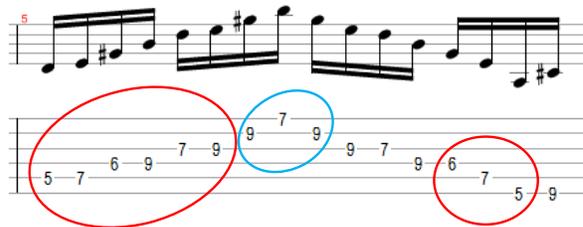
No Arpejo de **E7** são utilizadas as notas **E, G#, B, D**. As notas **E, G#, B**, correspondem à Escala Maior de Mi ou Modo Jônio (MOURA, 2001) de Mi, mas o **D** está meio tom abaixo situando assim um bemol sete (**b7**) onde é empregada a sétima, assim teremos o acorde de Mi com sétima (**E7**). Vejamos a seguir a Escala Maior de Mi ou Modo Jônio de Mi, note que a 7ª está menor por causa do acorde que é **E7**, onde na realidade na Escala Maior o Ré (**D**) é sustenido (#) ou seja, **D#**.

T 3ªM 5ªJ 7ªm
E F# G# A B C# D E

É importante perceber que podemos utilizar de algumas técnicas para o estudo diário utilizando partituras diversas, neste

arpejo de **E7** podemos utilizar o estudo de palhetada alternada nas seis primeiras notas marcadas **D, E, G#, B, D, E**.

A seguir as notas **G#, B, G#** podem servir para um estudo de palhetada alternada e saltos de cordas. Como também utilizar as notas **G#, E, B**, para um estudo de Sweep Picking.



6º Compasso

O arpejo de **A7** inicia no final do 5º Compasso utilizando as notas **A, C#**, e iniciando o 6º Compasso em **E, G, A, C#**, seguindo a seqüência. Essas notas correspondem à escala de Lá Maior (A) e novamente aparece à sétima, abaixo veja a Escala Maior de Lá ou Lá Jônio.

T 3ªM 4ªJ 5ª 7ªm
A B C# D E F# G A

Neste trecho é empregada a utilização de palhetada híbrida, que é o Sweep Picking e palhetada alternada, pois na sequencia sugere que nas duas primeiras notas (5º Compasso) **A, C** seja utilizada a palhetada alternada e em **E** com Sweep Picking, seguindo com as notas **G, A** com palhetada alternada e **C#** com Sweep Picking, **E, G** com palhetada alternada e descendo em **A** com Sweep Picking, retornando na forma inversa. Note que o

trecho circulado serve para um estudo de palhetada alternada onde é comum a utilização neste caso.

7º Compasso

Utilizando as Notas **D**, **F** no Compasso anterior, o Arpejo de **Dm** é iniciado utilizando as notas **D**, **F**, **A**, vejamos a escala de Ré menor ou **Dm Eólio** (MOURA, 2001).

Estas seqüências de notas sugerem a utilização de Sweep Picking com a seqüência **F**, **A**, **D**, logo com uma palhetada alternada em **F**. Para retornar, é feito o reverso **D**, **A**, **F** para finalizar em **D**.

8º Compasso

O arpejo de **Bdim** é iniciado no compasso anterior, utilizando as notas **B**, **D**, **F**, **Ab** (aparece como **G#**).

Abaixo veremos a Escala Maior de Si ou **B Jônio**:

T 2ª 3ª 4ª 5ª 6ª 7ª
B C# D# E F# G# A#

Para acharmos o acorde de **B diminuta** é preciso ter a Tônica, 3ª bemol (b3), 5ª diminuta (b5) e 7ª diminuta (bb7) do Campo Harmônico de **B Maior** (MOURA, 2001).

Temos que tomar cuidado quando achamos um acorde com b3, b5 e b7 ele é **m7/b5**.

Exemplo: **Bm7/b5**, onde contêm as notas, **B** (Tônica), **D** (3ª menor), **F** (5ª diminuta) e a nota **A** (7ª menor).

Portanto atenção aos acordes!

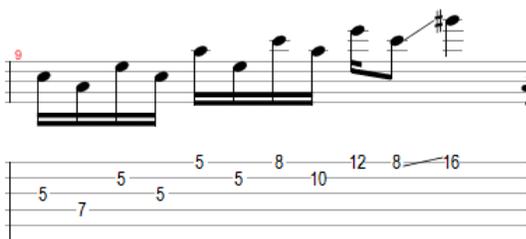
T	3ªm	5ªdim	bb7
B	C#	D	E
	F	G	Ab

9º Compasso

No final do último compasso, inicia uma seqüência de **Am** que finaliza com um **Slide**³ em **G#**, logo depois para terminar o compasso há uma pausa. Assim essa nota (**G#**) serve de passagem para o próximo compasso utilizando notas do Campo Harmônico de **Am**.

Neste compasso também é bem utilizada a palhetada alternada juntamente com os saltos de cordas, além disso, aparece um Slide, que é a técnica de deslizar com um dedo em determinada corda fazendo com que uma nota, que no caso é um Dó (C) seja tocada e vá para outra, que é um Sol

Sustenido (G#) com um movimento deslizante.



10º Compasso

Sequência de notas que compõe o acorde de **Am** até a primeira nota do 3º tempo, onde inicia uma descida de **C** até **B**. São utilizadas as seqüência da escala de **Am**, os graus 1 3 5 3 (**A, C, E, C**) e 2 4 5 4 (**B, D, E, B**).

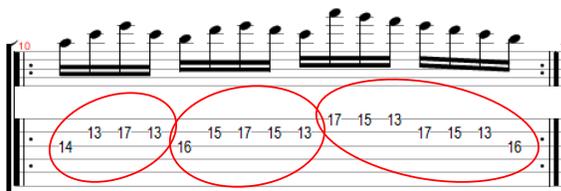
Fragmentando a frase, temos os estudos no primeiro e no segundo balões de **Nota Pedal**. Nestes estudos o melhor é utilizar a palhetada alternada. No último balão é utilizado um exercício de padrões de estudo, ou seja, podemos ter os seguintes padrões para estudar técnicas diversas.

1ª Sequência - Padrão 1,3,4 – utilizando os dedos 1,3,4 da mão esquerda;

2ª Sequência - Padrão 1,2,4 – utilizando os dedos 1,2,4 da mão esquerda;

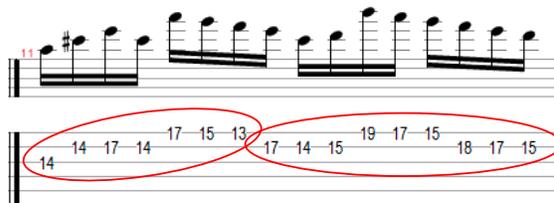
3ª Sequência - Padrão 1,2,3,4 – utilizando os dedos 1,2,3,4 da mão esquerda.

Com esses padrões é possível fazer várias técnicas e em **TODAS** as cordas, utilizando sempre a seqüência 1.2.3 etc.



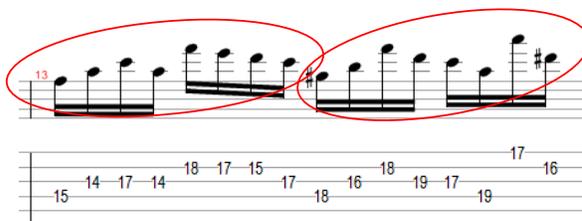
11º Compasso

É utilizado o acorde de **A** e o padrão que foi utilizado, sugere os graus 1 3 5 3. Finalizando com um Arpejo. É possível utilizar as técnicas de palhetada alternada e Sweep Picking.



12º e 13º Compassos

No 12º inicia com um acorde de **G7** e utiliza o padrão 1 3 5 3 sugerindo alguns Sweep's para finalizar com o Arpejo e no início do quarto tempo utilizou um lick do acorde **Fdim** e antes de finalizar, iniciou uma progressão descendente de **E7**, no 13º é usado o acorde de **F7M**.

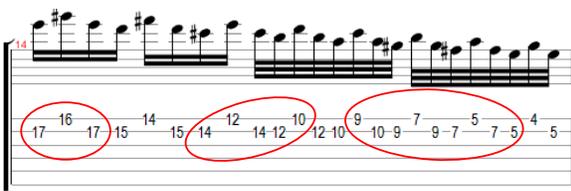


14º Compasso

Neste compasso existe uma combinação de palhetadas que é muito importante, pois traz uma nova linguagem. Note que inicia no 13º Compasso, partindo de **E** (17ª casa, 2ª corda) e terminando também em **E**.

Neste compasso separei três situações para estudarmos as palhetadas e os saltos com

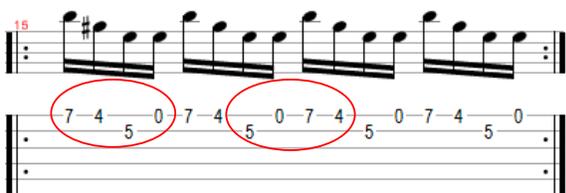
palhetas, pois com muita velocidade o Sweep Picking entra em ação e é possível estudar utilizando a técnica de *Pull Off* (KRENZ, 2010), onde muda a sonoridade.



15º Compasso

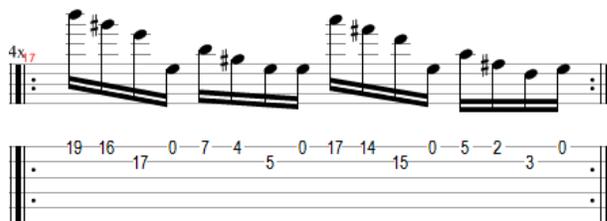
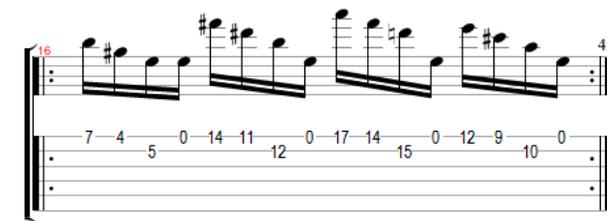
Neste instante, a precisão é de extrema importância, pois os arpejos são utilizados em diferentes alturas no braço da guitarra, iniciando no 15º Compasso até o 18º Compasso. Neste há um arpejo em **E** (E G# B).

O primeiro fragmento para estudar a palhetada alternada. Note que o segundo balão mostra uma fragmentação diferenciada, podendo ser utilizada a palhetada alternada e ligados.



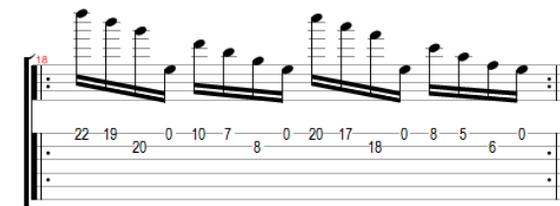
Seguindo dos padrões do acorde de **E7** com os padrões 4 2 b7 1 no terceiro tempo e no quarto tempo 1 6 4 1. Já no 17º compasso aparece o acorde de **E** no primeiro e segundo tempos, utiliza o padrão dos graus 5 3 1 e nos tempos três e quatro e utiliza o padrão dos graus 4 3 b7 1 em **E7**. É importante verificar que cada parte está localizada em uma determinada região do braço da guitarra,

assim é muito importante à paciência na hora do estudo para haver perfeição.



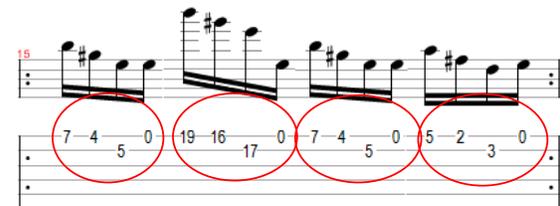
18º Compasso

Chega ao final à parte da precisão. Utilizando notas de **Em** no início nos dois primeiros tempos, é utilizado o padrão dos graus 4 5 3 1 e nos compassos seguintes o padrão dos graus 6 4 b9 1.



Um bom estudo pode ser feito à mudança de localização dos solos no braço.

Assim a precisão aumentaria bastante, pelo fato de mudar de posição, por exemplo:



19º e 20º Compassos

Nos Compassos 19 e 20 a Escala de **A menor Harmônica** é utilizada para dar uma ênfase no final, ela apresenta a mesma estrutura da Escala menor Natural, exceto pelo 7º grau, que é aumentado em um semitom, construindo-se um intervalo de **2ª aumentada** entre o 6º e o 7º grau da escala.

No primeiro estudo podemos verificar a técnica da Nota Pedal, no segundo estudo utiliza a palhetada alternada + Sweep Picking, no terceiro Sweep Picking e os seguintes a palhetada alternada.

Abaixo a escala de Lá menor Harmônica:

T 2ª 3ª 4ª 5ª 6ª 7ª 8ª
A B C D E F **G#** A

Two musical staves are shown. The first staff is for measure 19, and the second is for measure 20. Both staves have a red circle around the notes 22-19-16-18-19-16-18 and another around 19-16-18-19-16-18. The second staff has a red circle around 15-16-18-15-17-18-15-17-14-15-17-14-16-17 and another around 18-15-17-14-15-17-14-16-17.

21º, 22º, 23º e 24º Compassos

No Compasso 21 o acorde de **A5** é proposto para que no Compasso 22 entre com o **E5** e finalize a música utilizando o **E** em diversas alturas.

Four musical staves are shown. The first staff is for measure 21, the second for measure 22, the third for measure 23, and the fourth for measure 24. The notation includes a treble clef and a bass clef.

Conclusão

O estudo dirigido proporciona ao aluno de guitarra uma postura em seus estudos para uma maior eficácia obtendo uma técnica mais apurada. Estudos de velocidade proporcionam maior agilidade e desempenho para o guitarrista, entretanto, se não utilizar essas técnicas adequadamente, o aluno provavelmente não obterá os resultados esperados como a velocidade, sincronismo e precisão.

As técnicas de mão esquerda como *pull off*, *hammer on*, *slide* (KRENZ, 2010), entre outras técnicas, executadas com perfeição e as técnicas de mão esquerda como palhetada alternada, *sweep picking* (GILBERT e MARLIS, 2007) e *tapping*⁴ (KRENZ, 2010) traz ao guitarrista uma alta qualidade musical levando à perfeição de seus movimentos a fim de proporcionar uma melhora em sua performance.

O estudante de guitarra que utilizar destas técnicas como ferramentas na melhora de sua música, juntamente com a utilização do metrônomo, um aparelho que mede as batidas por minuto, terá rendimento acima do esperado em pouco tempo.

Neste artigo a utilização de variadas técnicas empregadas em frases ou *licks*, ressalva o fato do estudo dirigido, neste caso o Capriccio nº 5 proporciona técnicas apuradas e qualidade de estudo obtida em uma música clássica, transposta para o rock.

Notas

¹ A HAMMER-ON é uma técnica com a qual você escolhe a primeira nota, em seguida, batendo o seu dedo na escala da guitarra com força no sentido ascendente obtém o som da segunda nota sem palhetar.

² A PULL-OFF é uma técnica onde você palheta a primeira nota, retira seu dedo da escala onde produzirá outra nota, outro som sem palhetar.

³ SLIDING (Deslizando) O Slide pode ser feito deslizando os dedos de uma nota para outra na escala.

⁴ TAPPING é uma técnica que combina hammer-ons e pull-offs. Ele também incorpora uma martelada com a mão da palheta na escala alcançando mais notas sobre a guitarra.

Referências

GILBERT, Daniel; MARLIS, Beth. **Guitarra Solo**. Tradução de Maria Helena Rubinato Rodrigues de Souza. São Paulo: Irmãos Vitale, 2007.

KRENZ, Steve. **Gibson's® Learn & Master® Guitar**. Nashville: Legacy Learning Systems, 2010.

MOURA, Ricardo. **Método prático para Guitarra**. Fundação Biblioteca Nacional, 2001.